

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



ANO DA FÉ 2012 2013

**C**aríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

O que significa, para nós, iniciar o **Ano da Fé** (11 de outubro de 2012 - 24 de novembro de 2013)? Para mim, é um Ano de Graça, uma grande oportunidade de agradecer o dom da fé e compartilhá-la.

Entre os novos missionários de 2012, não posso esquecer-me de três: **Samuel** - originário da religião tradicional africana, batizado aos 18 anos; **Davi** - originário de família hindu; e **Taras** - ucraniano convertido com toda a família durante o curso superior. Todos são levados, como São Paulo, a compartilhar o precioso dom de Deus, também como missionários para toda a vida. O encontro com Jesus preenche o nosso coração e não podemos deixar de falar d'Ele! Pequenos gestos - oferecer uma oração personalizada pelo meu amigo budista, hindu, mulçumano ou sem religião, convidá-lo para o Oratório, contar-lhe uma parábola de Jesus - tudo é simples e possível.

Convido a todos para rezarem a fim de que os membros da Família Salesiana saibam compartilhar o dom da fé, sobretudo com os rapazes e jovens que ainda não encontraram Jesus Cristo. O Terço missionário ajude-nos no mês do Santo Rosário a rezar para viver com um coração maior e mais aberto a aqueles que não conhecem Cristo!

*Václav Klement*

**P. Václav Klement, SDB**  
Conselheiro para as Missões

## O Primeiro Anúncio e o Rosário Missionário pelo Ano da Fé

**E**m uma entrevista, O cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a evangelização dos Povos convida a celebrar o Ano da Fé na perspectiva do primeiro anúncio de Cristo.

Neste sexênio, o Dicastério para as Missões organizou as **Jornadas de Estudo sobre o Primeiro Anúncio de Cristo** nas diversas Regiões (Europa, 4-10 de novembro de 2010, Ásia Sul 7-11 de agosto de 2011, Ásia Este 14-18 de agosto de 2011, Oceania 21-25 de agosto de 2011, presença salesiana entre os mulçumanos 30 de julho - 4 de agosto de 2012, África 5-9 de novembro de 2012, América 2013).

Estas jornadas de estudo têm iluminado o **primeiro anúncio** com a *narração breve, alegre e envolvente de Jesus*. Destina-se àqueles que não conhecem Cristo, aos batizados que se afastaram da prática cristã, a quem vive um cristianismo cultural e sociológico, a quem pratica a fé cristã periodicamente, por ocasião dos sacramentos da passagem ou de atos de religiosidade popular, e a quem pratica a fé habitualmente, e, apesar dessa prática, ainda não se encontrou pessoalmente com Cristo como seu salvador pessoal.

O primeiro anúncio é simplesmente o *início* do processo evangelizador, que tem prioridade cronológica, mas não se estende no tempo. Como o seu objetivo é suscitar [em quem escuta] o interesse por Jesus Cristo, que possa levar à primeira adesão ou à revitalização da fé n'Ele e ao desejo de aprofundar o seu conhecimento, o primeiro anúncio remete ao sucessivo itinerário de evangelização, isto é, ao catecumenato.

A primeira forma do anúncio do Evangelho é o testemunho de vida do cristão, da comunidade salesiana e de toda a comunidade cristã. O que, por sua vez, é sempre um convite e um desafio ao interlocutor a fazer perguntas existenciais e buscar respostas de modo mais consciente, mais personalizadas e mais profundas.

O cardeal Fernando Filoni sublinha também que o Ano da Fé deve ser, antes de tudo, um ano no qual devemos rezar pela fé, isto é, pedir ao Senhor o dom dela. Sem isso, mesmo as nossas iniciativas perderiam a sua verdadeira razão de ser. Por isso, pensou-se em promover a oração do terço missionário (branco, para a Europa; vermelho, para a América; amarelo, para a Ásia; azul, para a Oceania; e verde, para a África). Dessa forma, cada um poderá rezar à Mãe do Senhor pelo primeiro anúncio do Evangelho em todos os continentes.





## A minha vocação missionária vivida na disponibilidade

**D**esde criança, comecei a frequentar o Oratório Salesiano São Domingos Sávio, de Madri. Mais tarde, como estudante da escola, participava do grupo missionário. Líamos alguns artigos da revista "Juventud Misionera", e não sei exatamente como, mas a semente missionária começou a pôr suas raízes... e nasce o desejo de ser padre; e a possibilidade do seminário menor era, para mim, também a possibilidade de descobrir Dom Bosco e entusiasmar-me pela sua vida e missão.

E fui para o noviciado. A ideia de ser salesiano missionário reforça-se dia após dia. No segundo ano do tirocínio, 1974-1975, veio a possibilidade de ir para Bata (Guiné Equatorial). Experiência dura, humanamente falando, e vocacional e espiritualmente rica. Minha vocação estava claramente definida: era missionária. Depois dos estudos teológicos, veio a ordenação. Com lema da ordenação veio-me espontaneamente o versículo de Mateus 16,15: "Ide ao mundo todo e anunciai o evangelho a toda criatura". Num acidente aéreo mortal na Guiné Equatorial, em 1986, um jovem salesiano perdeu a vida. A notícia chegou ao escritório do inspetor... e a oferta espontânea de ir substituí-lo, se necessário, surgiu misturada à dor do momento.

Depois de três dias, o padre Inspetor pediu-me para estar disponível, pois poderia ser necessário ir à paróquia de Ela Nguema, em Malabo (Guiné Equatorial). Chega o verão e a obediência é confirmada, mas muda a destinação para o Seminário Diocesano de Banapá, de Malabo. Foram 5 anos de trabalho alegre... e a obediência que me levou a Malabo, levou-me novamente ao aspirantado e pré-noviciado de Guadalajara. E, mais tarde, a aterragem foi no noviciado de Sanlucar la Mayor, de Sevilha.

Chega o ano de 1999 e uma carta do padre Vecchi ofereceu-me a oportunidade de ir para Cuba. Não se passaram dois meses e uma nova carta comunicava-me que, apesar do que fora dito, fazia uma proposta, e ficaria contente se eu aceitasse... E, de fato, foi-me pedido para ser o Mestre dos noviços... O desejo de querer compreender a própria vocação como disponibilidade tornou-me preparado para aceitar uma obediência que, inicialmente, me custou... E, como sempre, a graça do Senhor acaba sendo o que nos aparecia como um peso. Depois da obediência, voltei à minha inspetoria de origem, Espanha - Madri, mas sabendo que estavam à procura de Salesianos para Marrocos, ofereci-me... E, aceitando a oferta, o Reitor-Mor propôs-me Cuba, que me fora oferecida dez anos antes... E eis-me aqui em Cuba há mais de dois anos, procurando viver a minha vocação, como sempre procurei vivê-la, com disponibilidade.

A acolhida esplêndida que recebi fez com que, desde o início, eu me sentisse em casa!

*P. Santiago Martínez Martín, espanhol, missionário em Cuba*

### Mensagem para a Jornada Missionária 2012

O mandato de anunciar o Evangelho... deve envolver toda a atividade da Igreja particular, todos os seus setores, em poucas palavras, todo o seu ser e o seu agir. ... Ainda hoje, a missão ad gentes deve ser o horizonte constante e o paradigma de toda atividade eclesial, porque a própria identidade da Igreja é constituída pela fé no Mistério de Deus que se revelou em Cristo para levar-nos à salvação, e pela missão de testemunhá-lo e anunciá-lo ao mundo, até o seu retorno.

**Papa Bento XVI**

(texto integral em português em <http://tinyurl.com/9eckuww>)



O Curso para Novos Missionários 2012 (<http://tinyurl.com/d3qh8gz>)

Entrega da Cruz Missionária (<http://tinyurl.com/brr3nbv>).

Facebook (<http://tinyurl.com/95prnhr>)



### Intenção Missionária Salesiana

#### Pelos jovens catequistas da África

Para que os jovens catequistas da África continuem a crescer na própria fé.

Na Exortação pós-sinodal 'Africae Munus', n. 127, o Papa Bento XVI estimula: "Caros catequistas, recordem-se de que, para um grande número de comunidades, vocês são o rosto concreto e imediato do discípulo zeloso e o modelo da vida cristã. Encorajo-os a proclamar, com o exemplo, que a vida familiar merece uma grandíssima consideração, que a educação cristã prepara os filhos para serem, na sociedade, honestos e confiáveis em suas relações com os outros ....". Muitos catequistas, tanto nas grandes cidades como nas aldeias, são jovens -em geral já casados -que devem enfrentar enormes dificuldades e provas em sua missão. Rezemos para que, graças ao acompanhamento dos irmãos e uma boa formação possam crescer na fé e servir às Igrejas locais.

